

Rev.	Modificação	Data	Elaborado	Verificado	Aprovado



Coord. Do Projeto	CREA	Autor Proj. / Resp. Técnico Ayrton Martim Oliveira Dias Melo CREA: 021081237-0	
Coord. Do Contrato	CREA		

Cliente SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Secretaria SMS
Projeto UPA JACINTINHO	Secretaria Solicitante SMS

Localização
Travessa Santo Antônio, S/N – Jacintinho, Maceió - Alagoas

Formato A4	Data DEZEMBRO/2017	Especialidade / Subespecialidade TERRAPLANAGEM	
Coord. Projeto	Rubrica	Especificação do documento MEMORIAL DESCRITIVO	
Coord. Contrato	Rubrica	Tipo de obra CONSTRUÇÃO	Classe geral do projeto PROJETO BÁSICO
Autor Projeto	Rubrica	Substitui a	Substituída por
CONTRATO N° 207-2017		Codificação 236.01-UJC-PB-MD-Q00-01DE01-R00	

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. LIMPEZA DO TERRENO	3
3. REMOÇÃO DE BLOCOS INTERTRAVADOS	3
4. REMOÇÃO DE ÁRVORES	3
5. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA	4
5.1 CORTE.....	4
5.2 ATERRO.....	4
5.3 COMPACTAÇÃO MECÂNICA.....	4

1. APRESENTAÇÃO

Esse documento tem por objetivo apresentar o memorial descritivo dos serviços de terraplanagem para construção da Unidade de Pronto Atendimento, no bairro do Jacintinho, em Maceió/AL.

2. LIMPEZA DO TERRENO

Os serviços de destocamento e limpeza serão executados objetivando a remover, das áreas destinadas ao rebaixamento do nível do terreno e o recebimento de aterros, às obstruções naturais e artificiais, que porventura existirem tais como, arbustos, tocos, entulhos ou matacões.

3. REMOÇÃO DE BLOCOS INTERTRAVADOS

Este serviço deverá ser executado através da remoção cuidadosa com limpeza das peças e empilhamento da mesma dentro do canteiro de obras.

O serviço deverá ser executado com máquina apropriada de extração deste tipo de pavimento para os primeiros blocos, sendo que os blocos subsequentes deverão ser levantados e soltos por baixo cuidadosamente.

4. REMOÇÃO DE ÁRVORES

Corte de árvore, com motosserra. Incluindo extração de toco e raízes com posterior enchimento e compactação da abertura com terra da própria escavação, corte de ramos, tronco e raízes, remoção de restos e desperdícios.

Corte do tronco da árvore próximo da base. Extração do toco e das raízes. Corte do tronco, dos ramos e das raízes. Enchimento e compactação da abertura com terra da própria escavação. Remoção de restos e desperdícios.

5. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

5.1 CORTE

Cortes: são segmentos onde a implantação da geometria projetada requer a escavação do material constituinte do terreno. As operações de corte compreendem a escavação propriamente dita, a carga, o transporte, a descarga e o espalhamento do material no destino final (aterro, bota-fora ou depósito).

Materiais de 1ª categoria: compreendem os solos em geral, de natureza residual ou sedimentar, seixos rolados ou não, e rochas em adiantado estado de decomposição, com fragmentos de diâmetro máximo inferior a 0,15 m, qualquer que seja o teor de umidade apresentado. Compreendem ainda as pedras soltas, rochas fraturadas em blocos maciços de volume inferior a 0,5 m³, rochas de resistência inferior a do granito (rochas brandas). A escavação destes materiais envolve o emprego de equipamentos convencionais de terraplenagem; não é permitida à execução dos serviços objeto desta especificação em dias de chuva.

A operação da escavação deve ser processada mediante a previsão de utilização adequada ou rejeição dos materiais extraídos. Assim, apenas devem ser transportados para constituição dos aterros os materiais que, pela classificação e caracterização efetuadas nos cortes, sejam compatíveis com as especificações de execução dos aterros, em conformidade com o projeto.

Atendido o projeto, desde que técnica e economicamente aconselhável e a juízo da fiscalização da CONTRATANTE, as massas em excesso, que resultariam em bota-foras, podem ser integradas aos aterros. Esta operação deve ser efetuada desde a etapa inicial da construção do aterro.

5.2 ATERRO

Será realizada a implantação de materiais terrosos, provenientes dos cortes, construídos até os níveis previstos no projeto de terraplanagem. Nos locais destinados a via de acesso e estacionamento, os níveis de aterro deverão ser na base definida em projeto de pavimentação. O lançamento será realizado em camadas não superiores a 0,20 m (vinte centímetros) em toda a extensão do aterro. E deverão ser convenientemente compactadas com equipamentos apropriados a cada caso, até atingirem compactação ideal.

5.3 COMPACTAÇÃO MECÂNICA

O controle do Grau de Compactação deverá ser de 95%, os aterros deverão ser compactados, até 20 cm abaixo do greide, atingindo o peso específico aparente seco correspondente a 95% do peso específico obtido no ensaio DNER-DPT-M 47-64. Os últimos 20 cm do aterro, que servirão de subleito para o pavimento. A umidade do material deverá ser a umidade ótima determinada naquele ensaio, com variação de +/- 3%.